

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

TEOR E ACÚMULO DE CA, MG E S NA PARTE AÉREA DE PLANTAS DE STRELITZIA AUGUSTA EM FUNÇÃO DE DEFICIÊNCIAS DE MACRONUTRIENTES

MARISLAINE ALVES DE FIGUEIREDO¹

VIVIANE AMARAL TOLEDO COELHO¹

JANICE GUEDES DE CARVALHO¹

CLÉBER LÁZARO RODAS¹

LÍVIA CRISTINA COELHO¹

1. Universidade Federal de Lavras, Graduanda bolsista PIBIC/ Fapemig - DCS/UFLA
2. Universidade Federal de Lavras, Mestranda bolsista do CNPq, DCS/UFLA
3. Universidade Federal de Lavras, Professora Titular do DCS/UFLA
4. Universidade Federal de Lavras, Doutorando bolsista do CNPq, DCS/UFLA
5. Universidade Federal de Lavras, Graduanda bolsista PIBIC/ CNPq, DCS/UFLA

RESUMO:

O Brasil se consolida no cenário mundial da floricultura, tanto na produção de espécies temperadas quanto na de tropicais. Nos últimos anos, a floricultura tropical tem despontado como uma das atividades agrícolas sustentáveis mais promissoras da agricultura tropical. O objetivo desse trabalho foi avaliar o teor e acúmulo de Ca, Mg e S na parte aérea de plantas de *Strelitzia augusta* cultivadas em solução nutritiva, sob deficiência de macronutrientes. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação do Departamento de Ciência do Solo da UFLA, Lavras, MG. O esquema estatístico utilizado foi o DIC com três repetições, contendo sete tratamentos, baseados na solução de Hoagland & Arnon (1950). Os tratamentos foram: solução nutritiva completa (controle) e soluções nutritivas com omissões individuais de N, P, K, Ca, Mg e S. As plantas foram colhidas após 180 dias, sendo, posteriormente, coletada a matéria seca e realizada a análise química da parte aérea das plantas. Com exceção do tratamento em que houve a omissão de Ca, todos os outros apresentaram médias do teor desse nutriente iguais, estatisticamente, ao tratamento completo. O maior acúmulo de Ca ocorreu no tratamento completo, provavelmente devido à sua maior produção de matéria seca. Os menores acúmulos desse nutriente foram encontrados nos tratamentos -Ca e -N com reduções de 92,75 e 55,56%, respectivamente, quando comparados ao tratamento completo. O maior teor de Mg foi observado quando se omitiu Ca e K com valores de 3,42 e 2,26 g.kg⁻¹, respectivamente, provavelmente devido à ausência do mecanismo de inibição competitiva existente entre Mg x Ca e Mg x K. O maior acúmulo de Mg foi encontrado em plantas sob omissão de Ca. O menor valor foi observado no tratamento em que se omitiu esse nutriente. O teor e acúmulo de S não diferiram estatisticamente em nenhum dos tratamentos desse trabalho. Esse resultado pode ser explicado pela capacidade das folhas conseguirem absorver o gás SO₂ do ar. Os teores de Ca, Mg e S encontrados na parte aérea de *Strelitzia augusta* no tratamento completo foram 4,67; 1,77 e 4,47 g.kg⁻¹, respectivamente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: *Strelitzia augusta*, omissão de macronutrientes, plantas ornamentais.

